

INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



Nº 2 Semana Epidemiológica 02/2026

20 de janeiro de 2026

Monitoramento dos casos de arboviroses no Distrito Federal

APRESENTAÇÃO

Este Informe Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

As informações sobre dengue, chikungunya e Zika apresentadas neste Informe são referentes às notificações em residentes do Distrito Federal, ocorridas até a Semana Epidemiológica (SE) 02 de 2026, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan Online e Sinan Net. Os dados foram extraídos e o banco qualificado pela área técnica responsável em 19/01/2026.

Todos os dados deste Informe são parciais e provisórios, sujeitos à alteração.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

Em 2026, até a SE 02 foram notificados 387 casos suspeitos de dengue em residentes do Distrito Federal, dos quais 259 eram prováveis. Dentre os casos prováveis, dois foram confirmados por critério laboratorial (RT-PCR).

Notificados 387	Prováveis 259	Inconclusivos 0	Descartados 128
Dengue 2	Dengue com sinais de alarme 0	Dengue grave 0	Óbitos 0

Fonte: Sinan Online. Dados acessados em 19/01/2026.

INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO

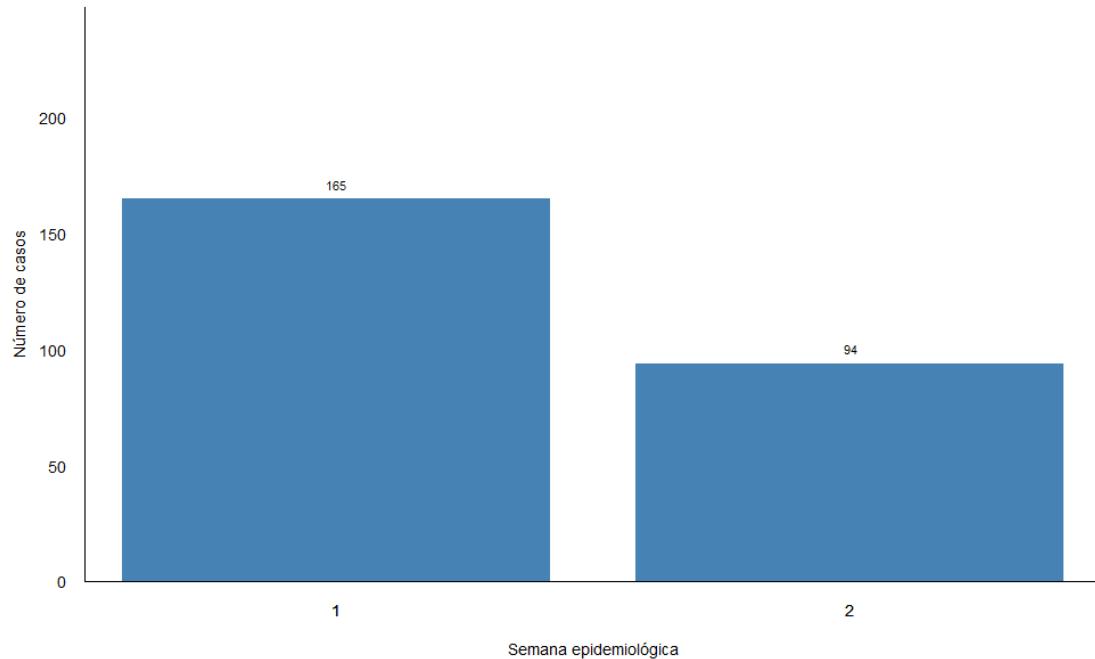
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



Nº 2 Semana Epidemiológica 02/2026

20 de janeiro de 2026

Figura 1. Número de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal até a SE 02, Distrito Federal, 2026.



Fonte: Sinan Online. Dados acessados em 19/01/2026.

Tabela 1. Número de casos prováveis e coeficiente de incidência (casos por 100 mil hab.) em residentes do Distrito Federal por Região de Saúde até a SE 02, Distrito Federal, 2026.

Região de Saúde	Casos prováveis (N = 191)	Incidência (por 100 mil hab.)
Região Oeste	87	10,3
Região Leste	50	6,7
Região Sul	29	2,2
Região Sudoeste	52	3,0
Região Centro-Sul	12	2,0
Região Norte	16	2,0
Região Central	7	1,0
Ignorado/Em branco	6	1,0

Fonte: Sinan Online. Dados acessados em 19/01/2026.

INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO

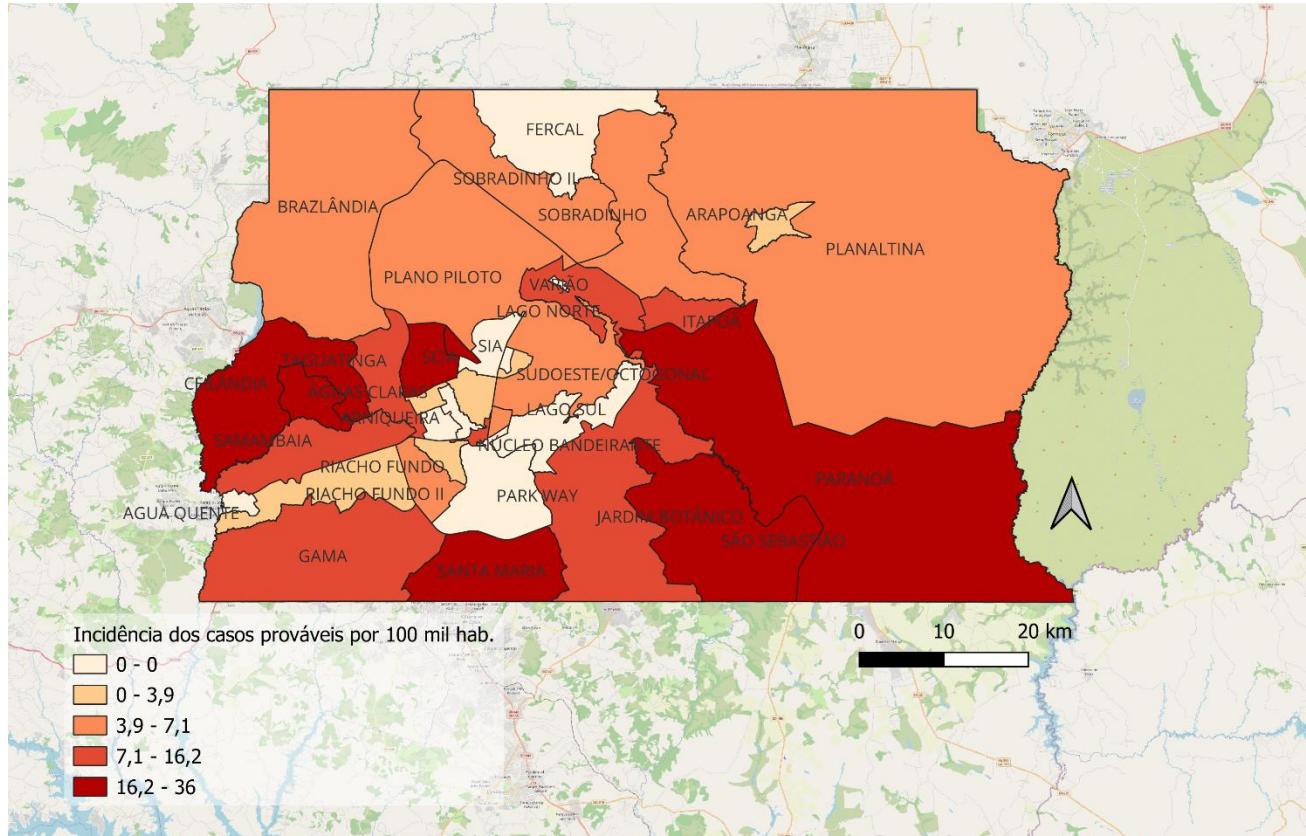
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



Nº 2 Semana Epidemiológica 02/2026

20 de janeiro de 2026

Figura 2. Mapa do coeficiente de incidência dos casos prováveis de dengue (casos por 100 mil hab.) em residentes do Distrito Federal até a SE 02, Distrito Federal, 2026.



Fonte: Sinan Online e Codeplan. Dados acessados em 19/01/2026.

INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO

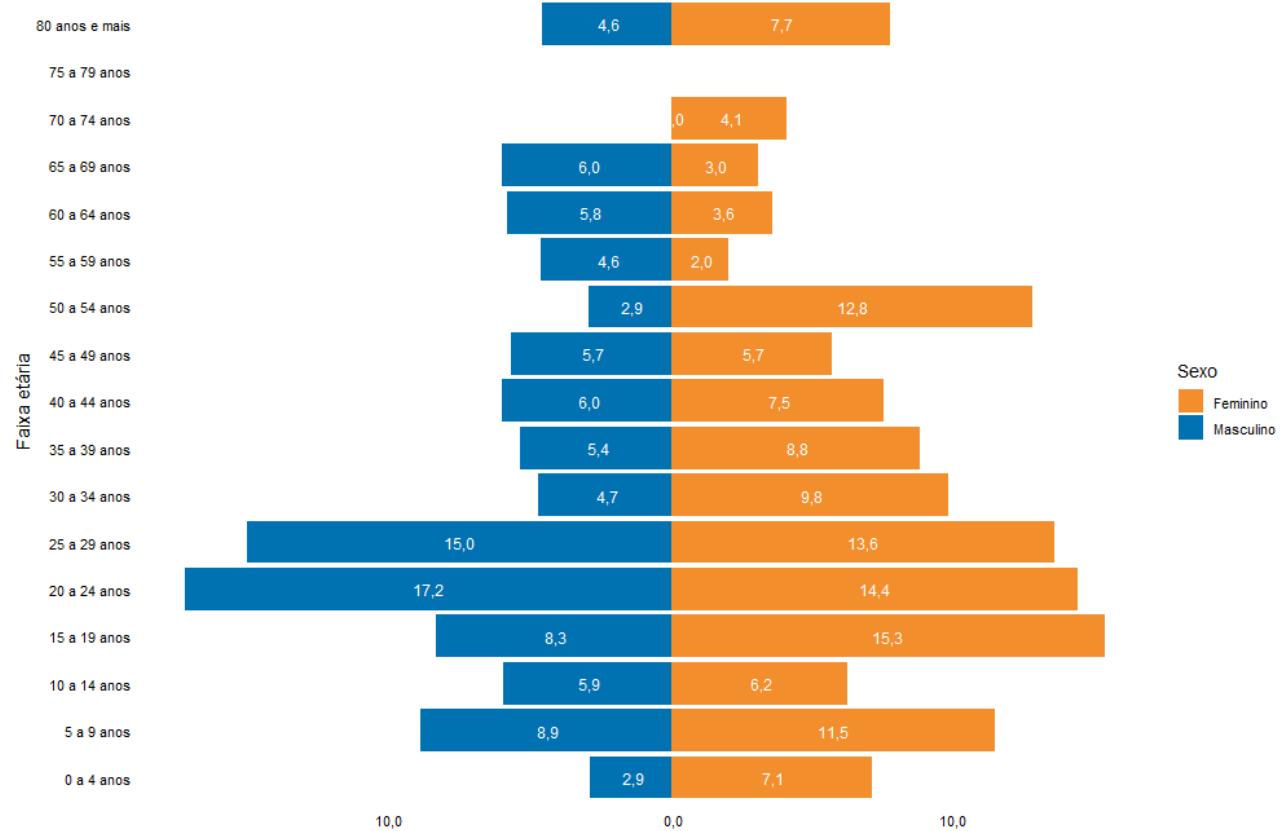
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



Nº 2 Semana Epidemiológica 02/2026

20 de janeiro de 2026

Figura 3. Coeficiente de incidência dos casos prováveis de dengue (casos por 100 mil hab.) em residentes do Distrito Federal por faixa etária e sexo até a SE 02, Distrito Federal, 2026.



Fonte: Sinan Online. Dados acessados em 19/01/2026.

DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE

O diagrama de controle foi construído a partir da série histórica de incidência dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, considerando a distribuição semanal dos casos por 100 mil habitantes. O canal endêmico corresponde ao intervalo interquartílico (Q1-Q3) das incidências de 2019 a 2025, calculado por SE, enquanto a linha pontilhas representa a mediana histórica. A incidência observada no ano corrente é apresentada até a SE 02, permitindo a comparação do comportamento atual da doença com o padrão esperado para o período, o que permite a identificação precoce de situações de alerta ou epidemia.

INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

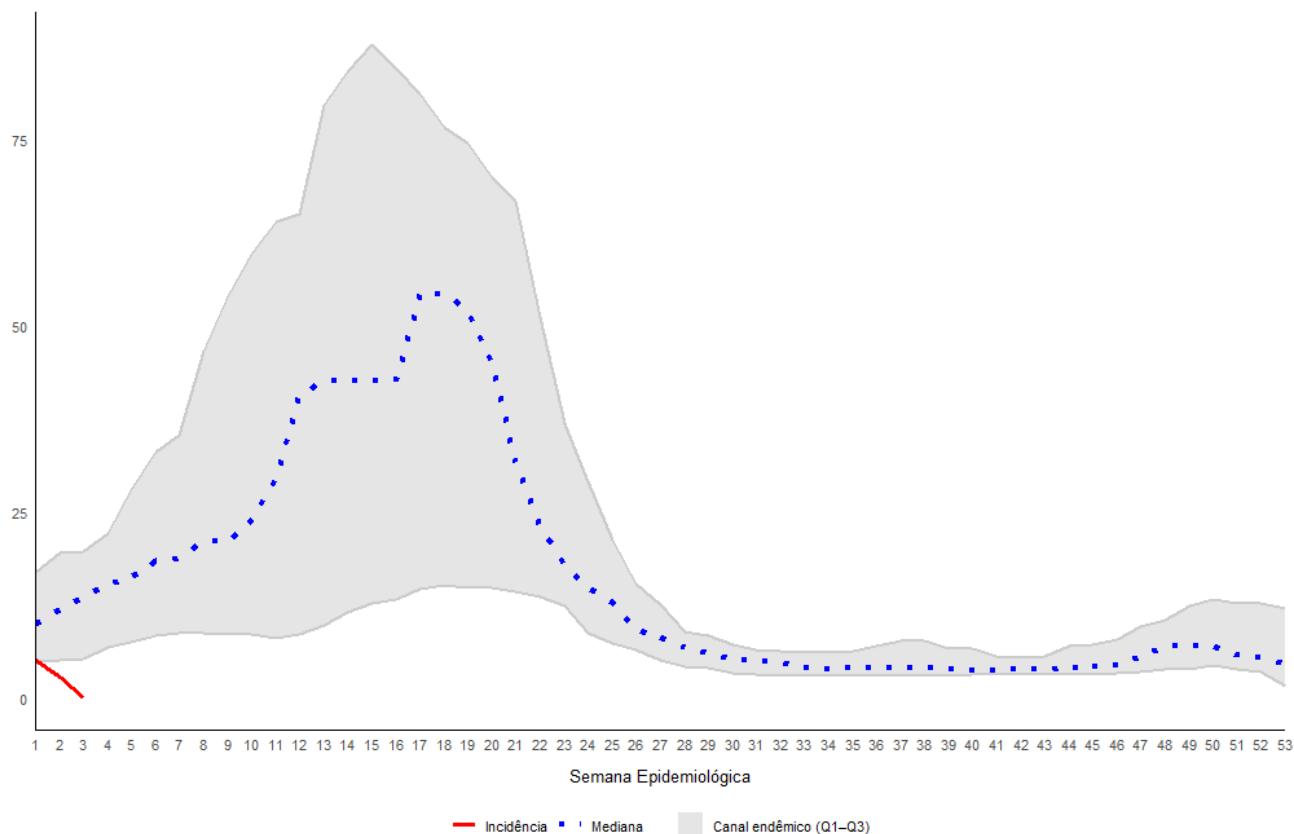


Nº 2 Semana Epidemiológica 02/2026

20 de janeiro de 2026

Até a SE 02, o coeficiente de incidência da dengue no Distrito Federal permanece abaixo da mediana histórica, situando-se dentro do canal endêmico (Q1-Q3). Esse comportamento é compatível com o padrão esperado para o início do ano, sem indícios de situação epidêmica ou de alerta no período analisado.

Figura 4. Diagrama de controle segundo o coeficiente de incidência de dengue (casos por 100 mil hab.) em residentes do Distrito Federal até a SE 02, Distrito Federal, 2026.



Fonte: Sinan Online. Dados acessados em 19/01/2026.

MONITORAMENTO LABORATORIAL DA DENGUE

A dengue é uma doença infeciosa, causada por um vírus de RNA de cadeia positiva, do gênero *Orthoflavivirus*, família *Flaviviridae*, que compreende quatro sorotipos antigenicamente distintos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A circulação simultânea desses sorotipos, bem como a ocorrência de diferentes genótipos virais, influencia a dinâmica de transmissão, o risco de epidemias

INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



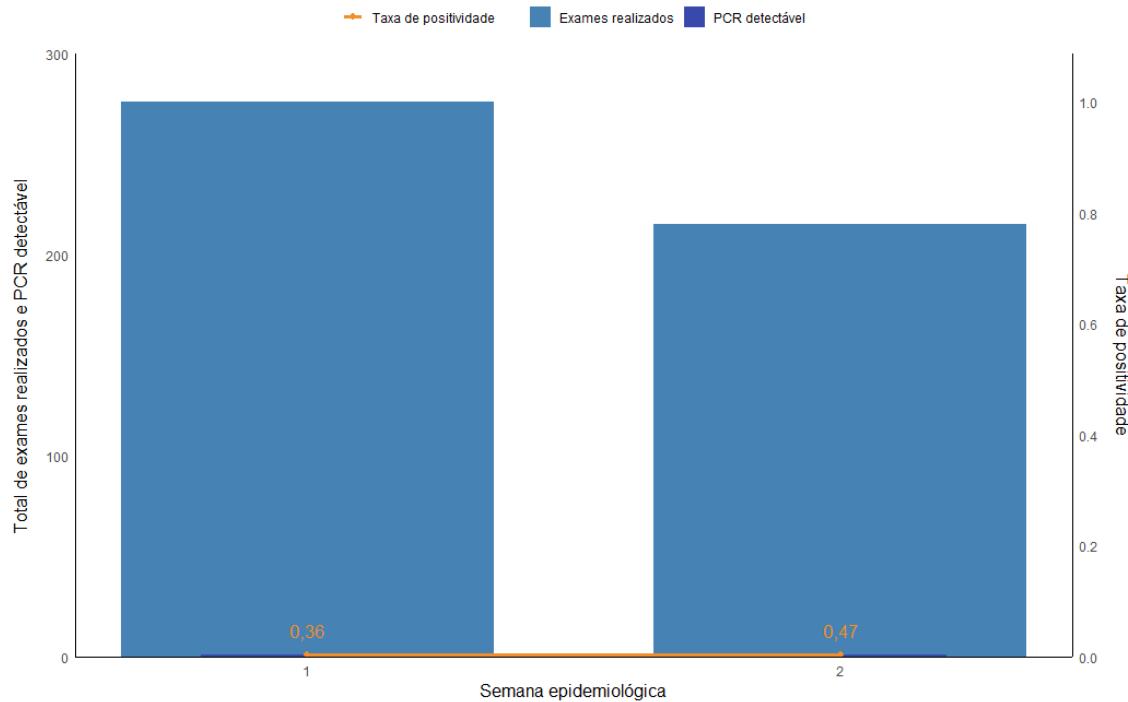
Nº 2 Semana Epidemiológica 02/2026

20 de janeiro de 2026

e a gravidade clínica da doença. Nesse contexto, o monitoramento viral das cepas de dengue constitui ferramenta essencial da vigilância epidemiológica da doença, ao permitir a identificação de sorotipos e genótipos circulantes, a detecção de substituições virais e a antecipação de cenários de maior risco, subsidiando a tomada de decisão e o direcionamento oportuno das ações de prevenção e controle.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no Distrito Federal, no ano de 2026, até a SE 02, foram processadas 491 amostras de PCR, com duas amostras de PCR detectáveis e taxa de positividade de 0,41% no período.

Figura 5. Total de exames PCR realizados, PCR detectáveis e taxa de positividade de dengue em residentes do Distrito Federal até a SE 02, Distrito Federal, 2026.



Fonte: Trakcare e GAL. Dados acessados em 19/01/2026.

INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO

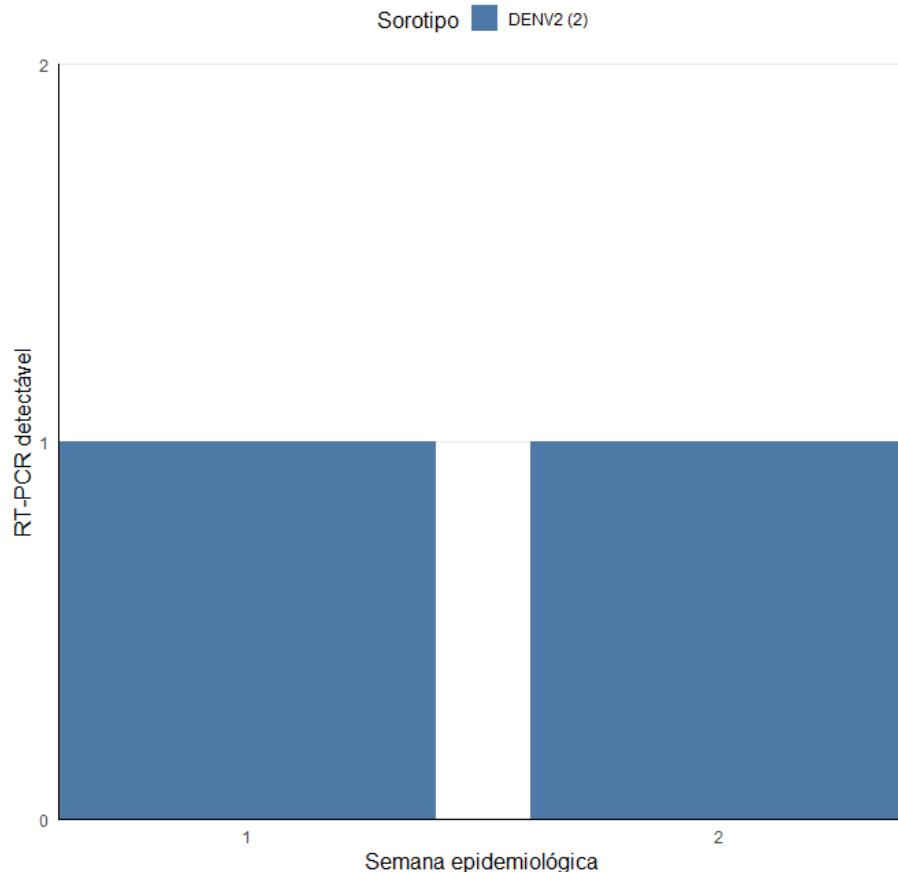
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



Nº 2 Semana Epidemiológica 02/2026

20 de janeiro de 2026

Figura 6. Sorotipos de dengue circulantes identificados por PCR em residentes do Distrito Federal no ano de 2026. Distrito Federal, 2026.



Fonte: Trakcare e GAL. Dados acessados em 19/01/2026.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

Em 2026, até a SE 02 foram notificados 8 casos suspeitos de chikungunya em residentes do Distrito Federal, dos quais 6 são prováveis. Dentre os casos prováveis, dois foram confirmados para doença por critério laboratorial.

INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



Nº 2 Semana Epidemiológica 02/2026

20 de janeiro de 2026



Fonte: Sinan Online. Dados acessados em 16/01/2026.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA ZIKA

Em 2026, até a SE 02 foi notificado um caso suspeito de Zika em residentes do Distrito Federal.



Fonte: Sinan Net. Dados acessados em 19/01/2026.

INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



Nº 2 Semana Epidemiológica 02/2026

20 de janeiro de 2026

Expediente

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Secretário de Saúde

Juracy Cavalcante Lacerda Júnior

Subsecretário de Vigilância à Saúde – SVS

Rodrigo de Assis Republicano Silva

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Aline Duarte Folle

Elaboração

Aline Factur Santos Paes Leme – **GVDT/DIVEP/SVS-SES-DF**

Isadora Alves de Vasconcelos – **CGARB/DEDT/SVSA/MS**

Revisão

Aline Duarte Folle – **GVDT/DIVEP/SVS-SES-DF**

SEPS 712/912, Bloco D

CEP: 70.390-125, Brasília – DF

E-mail: gvdt.divep@saudedf.gov.br

(61) 3449-4443 / (61) 99286-0595